

EDITORIAL

A Acta Oncológica Brasileira tem sido um importante veículo de comunicação científica em oncologia no Brasil. Parece apropriado refletir um pouco sobre o passado e presente, para planejar mudanças futuras. A excelência dos artigos publicados deve-se tanto aos autores, que cada vez mais submetem trabalhos de melhor qualidade e valor científico, e também ao conselho editorial pelas críticas, sugestões e cuidadosa seleção do material para publicação. De um modo geral, as sugestões feitas são aceitas pelos autores, resultando em melhora do trabalho finalmente publicado. Por diversas razões alheias à nossa vontade, a revista sofreu uma interrupção temporária. Após uma reestruturação voltamos a publicar este volume, esperando, a partir daqui, atingir a regularidade que havia sido alcançada nos últimos 5 anos.

Muitos avanços na área de pesquisa básica vêm ocorrendo nos últimos anos. Não se trata somente de uma nova linguagem que teve de ser aprendida pelos clínicos. Trata-se de avanços notáveis que podem ser aplicados na clínica em benefício dos pacientes. Estes novos conhecimentos hoje são aplicados mais rapidamente que no passado, visando diagnóstico, tratamento ou estabelecimento de prognóstico com bases mais sólidas, permitindo a modificação do planejamento terapêutico. Nesse sentido, procuraremos cada vez mais integrar a área básica à clínica. A partir deste número, a revista passa a ser publicada na íntegra no site do Hospital do Câncer A C Camargo (www.hcanc.org.br), o que torna os artigos facilmente disponíveis a todos os interessados.

Diversos profissionais na área da saúde contribuem para a melhora da qualidade de vida dos pacientes com câncer. Neste número da Acta Oncológica Brasileira incluímos artigos sobre a formação de especialistas em uma área cirúrgica específica com grande interesse na oncologia, trabalhos clínicos sobre a importância de estadiamento cirúrgico no planejamento terapêutico, um importante trabalho em leucemia reforçando a idéia de que a colaboração clínico-ciência básica é essencial e pode produzir frutos benéficos aos pacientes a curto prazo, além de trabalhos que visam à melhoria de qualidade de vida dos pacientes, seja por uma melhor assistência de enfermagem a pacientes submetidos a modificadores de resposta biológica, seja pela assistência psicológica a crianças com câncer, pais e professores.

Luiz P. Kowalski
Riad N. Younes
Editores